

Grupo de Trabalho Temático (GTT) de Educação Física Escolar - Comunicação Oral

**PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO FUNDAMENTAL:
CONHECIMENTO DECLARATIVO A RESPEITO DO VOLEIBOL**

Guilherme Locks Guimarães¹

Paula Cavalcanti de Miranda

Luiz Alberto Batista

A Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017 a, b) indica o voleibol como uma das atividades esportivas que devem ser ensinadas no ensino fundamental. Menga (2001) cita Eça de Queirós e pontua que para ensinar há uma formalidade a cumprir, saber. Nesse sentido para modelar o movimento humano como ação do voleibol é necessário saber acerca dele, conhecer as suas regras, habilidades e técnicas motoras (GARGANTA, 1995). Para Antunes e Dantas (2010) e Neufeldt, Brust e Stein (2011), o conhecimento é dividido em declarativo e processual. O primeiro refere-se à informação que pode ser descrita, como as restrições impostas ao bloqueio na regra de voleibol; já o segundo está implícito na habilidade da ação, que é mais fácil de ser demonstrado do que explicado verbalmente, como a ação motriz necessária para executar um saque em um jogo de voleibol. O que nos motivou a estudar o conhecimento declarativo foi Best (1999), ao afirmar que, em adultos, um conhecimento inicialmente codificado como declarativo, pode se transformar em processual na medida em que a informação se torna mais familiar. Esta transformação leva o voleibol a se constituir em conteúdo pedagógico da aula de Educação Física. Assim, o objetivo deste estudo foi identificar se os professores de Educação Física que atuam nos últimos quatro anos do ensino fundamental têm conhecimento declarativo a respeito do voleibol. Para tanto, realizamos uma pesquisa exploratória. A amostra de trinta professores foi estruturada por conveniência, sendo 63% (n=19) do sexo masculino e 37% (n=11) do feminino, A graduação em Educação Física foi obtida por 43% (n=13) de nossos sujeitos em

¹ Contatos dos autores: guilocks@yahoo.com.br; paulacm.personal@gmail.com; bmc_ef@yahoo.com.br.

instituições públicas e 57% (n=17) privadas. Estas ocorreram entre os anos de 1979 e 2011. Trabalham em escolas públicas, 50% (n=15) e 43% (n=13) em privadas, em ambas 7% (n=2). Um foi atleta federado em voleibol e, 97% (n=29), não. Participaram em "Jogos Estudantis" nesta modalidade esportiva 20% (n=6) e 80% (n=24) não participaram. Para proceder a coleta de dados foi utilizado como instrumento um questionário dividido em duas partes. A primeira, constituída por sete perguntas, levantou dados sobre a graduação, local de trabalho e vivência no voleibol de nossos sujeitos. A segunda, composta por dez questões fechadas e duas abertas, identificou o conhecimento declarativo dos sujeitos que concorreram à pesquisa. As questões são baseadas nas Regras Oficiais do Voleibol 2017-2020 (CBV, 2017), foram elaboradas em reunião presencial da qual participou um grupo de trabalho constituído por quatro professores de Educação Física com vivência no voleibol. O questionário visou medir conhecimentos relativos ao voleibol, desde o número de jogadores que compõem uma equipe em quadra até as restrições à atuação do libero. Foram descritas as frequências absolutas e relativas das respostas do questionário. Os resultados demonstram que 60% (n=18) dos sujeitos da amostra atingiram nota superior a 7 e, 10% (n=3) abaixo de 5. Visto que, segundo Best (1999), o conhecimento declarativo pode se transformar em processual. Concluímos, arriscando-nos a declarar que apesar das lacunas apresentadas, os nossos sujeitos têm conhecimento declarativo a respeito do voleibol. Assumindo-se que estes dados sejam uma tendência da população de professores de Educação Física do ensino fundamental da cidade do Rio de Janeiro, sugerimos que seja oferecida a estes a possibilidade de frequentar curso de atualização em práticas metodológicas do voleibol de modo a ampliar a familiaridade deles a respeito dessa atividade esportiva. Anunciamos como limitação desta pesquisa o número de sujeitos da amostra. Sugerimos realizar outras pesquisas com amostragem maior e, abrangendo, também, docentes do ensino médio.

Palavras-chave: conhecimento declarativo, voleibol, professores, ensino fundamental.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, F. H.C.; DANTAS, L. Sistematização do conhecimento declarativo em Educação Física escolar de 5ª à 8ª séries do Ensino Fundamental. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**. v. 24 n. 2, 2010. Disponível em:
<<http://dx.doi.org/10.1590/S1807-55092010000200005>>

BEST, J.B. **Cognitive Psychology**. 5 ed. Brooks/Cole Wadsworth, 1999

BRASIL a. Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). **PARECER CNE/CP Nº: 15/2017**, 2017. Publicada no D.O.U. de 21/12/2017, Seção 1, Pág. 146. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=78631-pcp015-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192>

BRASIL b. Conselho Nacional de Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). **Ensino Fundamental. Linguagens**. Educação Física, 2017. Disponível em:<<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental>>

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL (CBV). **Regras Oficiais de Voleibol 2017-2020**. Disponível em:
<<http://2017.cbv.com.br/pdf/regulamento/quadra/REGRAS-DE-QUADRA-2017-2020.pdf>>

GARGANTA, J. Para uma teoria dos jogos desportivos colectivos. In: GRAÇA, A.; OLIVEIRA, J. (Orgs.). **O ensino dos jogos desportivos**. 2. ed. Porto: Centro de Estudos dos Jogos Desportivos, 1995.

MENGA, L. O professor, seu saber e sua pesquisa. **Educação & Sociedade**, a. XXII, n. 74, 2001. Disponível em:< <http://www.scielo.br/pdf/es/v22n74/a06v2274.pdf>>

NEUFELD, C. B.; BRUST, P. G.; STEIN, L. M. Bases epistemológicas da psicologia cognitiva experimental. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 27. n. 1, 2011. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/s0102-3772201100013>>.